



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**PROJETO DE LEI Nº 2.247, DE 2007**

Declara o ator Paulo Autran Patrono do Teatro Brasileiro.

**Autor:** Deputado POMPEO DE MATTOS

**Relator:** Deputado ELISMAR PRADO

**Relator-Substituto:** Deputado SEVERIANO ALVES

**I - RELATÓRIO**

Na reunião ordinária deliberativa do dia 18/06/08 desta Comissão, em decorrência da ausência do relator, Deputado ELISMAR PRADO, tive a honra de ser designado relator-substituto da presente proposição e acatei, na íntegra, o parecer do Nobre Parlamentar.

"A matéria em exame é uma proposta de homenagem aos atores, atrizes e dramaturgos brasileiros por meio da declaração do ator Paulo Autran como Patrono do Teatro Brasileiro.

O PL foi distribuído às Comissões de Educação e Cultura – CEC e de Constituição e Justiça e de Cidadania – CCJC (art. 54, RICD).

A tramitação da proposição em pauta está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, RICD). Na CEC, onde não recebeu emendas no prazo regimental, cabe examinar a matéria sob a ótica do mérito educacional e cultural, com Parecer de minha autoria, por designação do Presidente da Comissão.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

## **II - VOTO DO RELATOR**

O teatro brasileiro representa uma das dimensões mais interessantes da nossa cultura. Inicialmente de forte influência lusitana, calcada em valores religiosos da fé católica, apostólica romana, nosso teatro logo passou a refletir o que se passava na Europa no âmbito profano. Mas foi somente no século XX, sobretudo do Pós-II Guerra Mundial em diante, a partir de 1945, que nosso teatro, agora sob forte influência italiana, passou à maturidade das artes cênicas.

E foi nesse contexto que despontou Paulo Autran (Rio de Janeiro, 1922 – São Paulo, 2007). Depois que se formou em Direito pela Faculdade do Largo São Francisco, em S. Paulo, em 1945, começou imediatamente sua carreira como ator, primeiramente no teatro amador, culminando com sua estréia como ator profissional em 1949, no histórico TBC – Teatro Brasileiro de Comédia, com a peça *Um deus dormiu lá em casa*. Depois dessa estréia, participou de cerca de 89 peças teatrais, dentre elas grandes montagens de *Otelo*, *Antígona* e do *O Avarento*, esta seu último trabalho.

Versátil, Paulo Autran deixou preciosas marcas no cinema e na teledramaturgia nacional. Seu timbre de voz e perfeito domínio da dicção fizeram-no também um mestre na arte da declamação poética.

Tem, portanto, grande mérito cultural e educacional a proposta objeto deste Parecer. Ao declarar o ator Paulo Autran Patrono do Teatro Brasileiro, o PL em apreço rende justa e oportuna homenagem a todos os que participam da grande arte do Teatro e de outras artes cênicas – atores, autores, diretores e produtores, dentre tantos outros profissionais.

Posto isso, voto pela aprovação, - no julgamento de mérito educacional e cultural que compete exclusivamente à CEC -, do Projeto de Lei nº 2247, de 2007, de autoria do nobre Deputado POMPEO DE MATTOS."

Sala da Comissão, em 18 de junho de 2008.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Deputado **ELISMAR PRADO**  
Relator

Deputado **SEVERIANO ALVES**  
Relator-Substituto